

**2º Simpósio sobre Parto Domiciliar Planeado**

29 e 30 de novembro e 6 de dezembro de 2025

Online & Síncrono

- Acesso às gravações por 1 ano
- Certificado com 30 horas
- Submissão de resumos científicos
- Participação de profissionais do Brasil, Portugal e outros países de língua portuguesa

Garanta sua vaga na 2ª edição de um evento que fortalece a prática ética, segura e baseada em evidências do Parto Domiciliar Planeado.

## PARTO PLANEADO NO DOMICÍLIO EM PORTUGAL: RESULTADOS MATERNOS E NEONATAIS (2009-2024)

Sónia Barbosa da Rocha<sup>1</sup>

**Introdução:** O parto planeado no domicílio, acompanhado num modelo de continuidade de cuidados liderado por enfermeira(o) especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica está associado, internacionalmente, a menos intervenções e a melhores experiências e resultados maternos e neonatais<sup>1,2,3</sup>. Em Portugal, porém, este modelo permanece pouco disseminado e a evidência local é escassa, num contexto marcado por elevada medicalização do parto. **Objetivo:** Examinar os resultados maternos, neonatais e de amamentação em mulheres acompanhadas por enfermeira(o) especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica sob um modelo de continuidade de cuidados numa unidade privada de saúde no norte de Portugal, com parto planeado no domicílio entre 2009 e 2024. **Métodos:** Estudo retrospectivo, descritivo, de cariz quantitativo. Análise de dados clínicos recolhidos ao longo de um período de 15 anos, de acordo com as orientações RECORD. A amostra foi constituída por todas as mulheres (N=219) que receberam cuidados pré-natais, intraparto e/ou pós-natais na unidade privada de saúde no norte de Portugal e que tendo entrado em trabalho de parto espontâneo e de termo, planejaram o parto no domicílio no período em análise. Os dados foram tratados de forma anonimizada, utilizando estatística descritiva, após obtenção de consentimento das mulheres e do responsável de dados da instituição. **Resultados:** A taxa global de cesariana foi de 6,4%, com uma taxa de sucesso de 92,9% no parto vaginal após cesariana e 86,8% corresponderam a partos eutócicos fisiológicos. Entre todos os partos vaginais 71,1% resultaram em períneo íntegro ou em laceração de primeiro grau, enquanto a prevalência de episiotomia foi de 4,6%. Os resultados neonatais foram positivos: 100% tiveram um Apgar  $\geq 9$  aos 5 minutos, 92,9% corresponderam a partos de termo e não se registaram mortes perinatais. As taxas de aleitamento materno exclusivo foram de 94,1% na primeira hora, com 84% ainda amamentados exclusivamente aos seis meses. **Conclusões:** O parto planeado no domicílio num modelo de continuidade de cuidados liderado por enfermeira(o) especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica, esteve associada a taxas reduzidas de cesariana, elevada taxa de sucesso no parto vaginal após cesariana, resultados perineais favoráveis, utilização mínima de intervenções obstétricas, excelentes indicadores de saúde neonatal e elevadas taxas de aleitamento materno.

**Palavras-chave:** Parto Domiciliar Planeado; Saúde da Mulher; Continuidade de Cuidados

## Referências

1. Olsen O, Clausen JA. Planned hospital birth versus planned home birth. *Cochrane Database Syst Rev.* 2023;(5):CD000352. doi:10.1002/14651858.CD000352.pub3
2. Hutton EK, Reitsma A, Simioni J, Brunton G, Kaufman K. Perinatal or neonatal mortality among women who intend at the onset of labour to give birth at home compared to women of low obstetrical risk who intend to give birth in hospital: a systematic review and meta-analyses. *EClinicalMedicine.* 2019;14:59–70. doi:10.1016/j.eclinm.2019.07.005
3. Reitsma A, Simioni J, Brunton G, Kaufman K, Hutton EK. Maternal outcomes and interventions among women who begin labour intending to give birth at home compared to women of low obstetrical risk who intend to give birth in hospital: a systematic review and meta-analyses. *EClinicalMedicine.* 2020;21:100319. doi:10.1016/j.eclinm.2020.100319

<sup>1</sup>enf.sonia@razaodser.pt